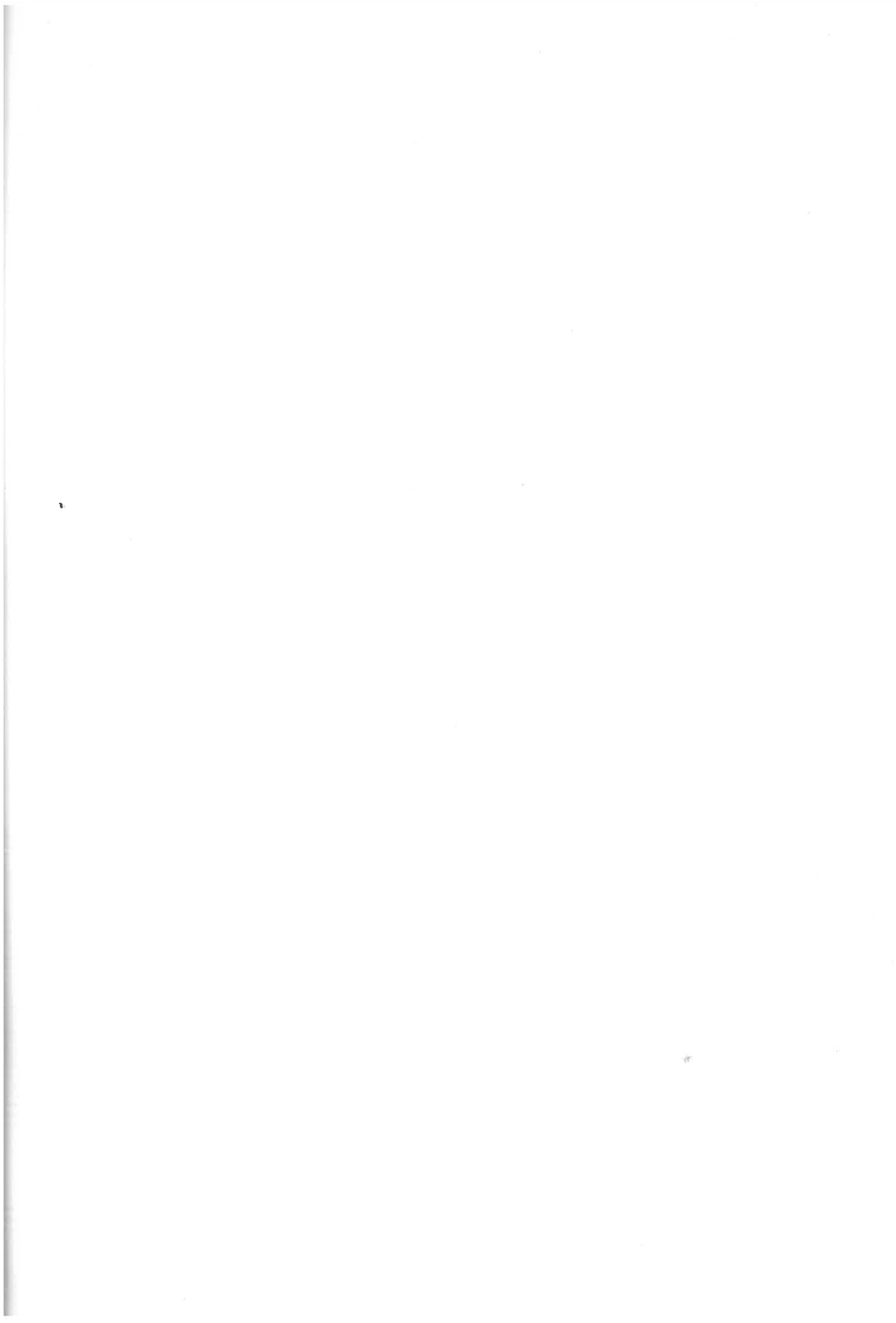


A Paróquia de Simplício Mendes

*e a homenagem ao
primeiro pároco*



José Mendes de Sousa Moura



“Sim, ó Senhor! De todos os modos engrandeceste e tornaste glorioso o teu povo. Nunca, em nenhum lugar, deixaste de olhar por ele e de o socorrer.” (Sb 19,22)

Copyright © 2004 by José Mendes de Sousa Moura

Digitação e Revisão
José Mendes de Sousa Moura

Editoração Eletrônica
Edna G. Editoração Gráfica

Impressão e Acabamento
Edna G. Editoração Gráfica

APOIO CULTURAL
Associação de Letras e Artes de Simplício Mendes - ALEARTES
Prefeitura Municipal de Simplício Mendes.
Osvaldo Mendes
Sílvio Mendes de Oliveira

**A PARÓQUIA DE SIMPLÍCIO MENDES
E A HOMENAGEM AO PRIMEIRO PÁROCO**

Uma colaboração da Associação de Letras e Artes de Simplicio Mendes

2004

**ASSOCIAÇÃO DE LETRAS E ARTES DE SIMPLÍCIO MENDES
(ALEARTES)**

José Mendes de Sousa Moura
Presidente

Edilvo Augusto de Oliveira Santana
Vice-Presidente

Paulo Vieira de Moura
Tesoureiro

Lourinaldo da Rocha Pita
Diretor Social e Cultural

Ney Madeira Moura Fé Junior
Diretor de Patrimônio

Reginalda Dias Nogueira Paula
Primeiro Secretário

Djalma de Sousa Moura
Segundo Secretário

Erice de Moura Rodrigues
Primeiro Bibliotecário

Noelson Queiroz Moura Fé
Segundo Bibliotecário

CONSELHO FISCAL

Efetivos:

Iraci de Moura Fé
Avelar de Sousa Lopes
José Milton Moura Borges

Suplentes:

Luiz Gonzaga de Oliveira
José Antônio de Almeida
Sílvio Mendes de Oliveira

APRESENTAÇÃO

Este opúsculo é uma modesta contribuição da **ALEARTES – Associação de Letras e Artes de Simpício Mendes** - para marcar a presença do Padre Raymundo de Jesus Frota Bezerra, em Simpício Mendes, no dia 29 de fevereiro de 2004, nas homenagens prestadas pela Paróquia desta cidade e pela Diocese de Oeiras/Floriano ao ilustre religioso, por ocasião dos cinquenta anos de sua vida sacerdotal e também de sua posse como primeiro Pároco de Simpício Mendes.

Aqui não se conta toda a história de nossa Paróquia e de seus preclaros vigários. Tendo em vista a exigüidade do tempo em que nos lançamos à tarefa de escrevê-la, apenas uma parte dessa história vem à luz nas páginas deste livrinho.

Os feitos dos nossos párocos em benefício da comunidade tiveram relevância, certamente. Deixamos de expô-los neste trabalho para não o inviabilizar com o aumento dos custos de produção. Deste modo, apenas o homenageado foi contemplado com uma pequena biografia. Os demais titulares de nossa Paróquia, à exceção do Pe. Otacílio, são lembrados aqui com a publicação de suas fotografias.

Simpício Mendes(PI), fevereiro de 2004

José Mendes de Sousa Moura
Presidente da ALEARTES

A PARÓQUIA DE SIMPLÍCIO MENDES

A CRIAÇÃO DA PARÓQUIA

A Vila de Simplício Mendes, criada em 1905, permaneceu eclesiasticamente subordinada à Freguesia de Oeiras, cuja Paróquia há tempo fora instalada sob a invocação de Nossa Senhora da Vitória.

Já existia naquela época uma capela de construção acanhada, mas que servia de modesto Templo para os ofícios dos padres que vinham de Oeiras em missão religiosa.

A primeira igreja, com uma área maior do que a antiga capelinha, mas ainda com aspecto físico de simples capela, foi construída com a ajuda da comunidade no local onde hoje se ergue a Matriz. Teve a construção iniciada em 1922 e concluída no ano seguinte, sendo inaugurada solenemente pelo Pe. José Gomes da Silva em 23 de julho de 1923.

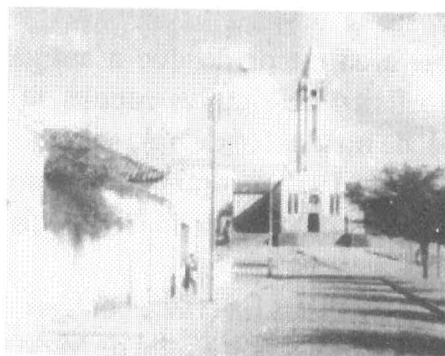
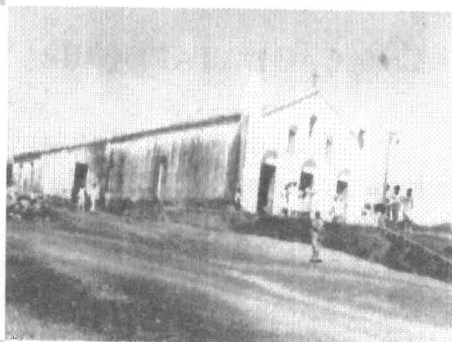
A Paróquia do Sagrado Coração de Jesus foi criada por Carta Provisão assinada pelo Bispo do Piauí, D. Severino Vieira de Melo, datada de 4 de dezembro de 1941. No livro de Tombo, Volume I, arquivado na Casa Paroquial, está registrado pelo cônego Antônio Cardoso de Vasconcelos o teor da referida Carta Provisão:

“Carta Provisão da Criação da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, de Simplício Mendes. (...) Padre Francílio de Araújo Nunes, Secretário do Bispado, (...) de ordem do Sr. Bispo do Piauí, Dom Severino Vieira de Melo”:



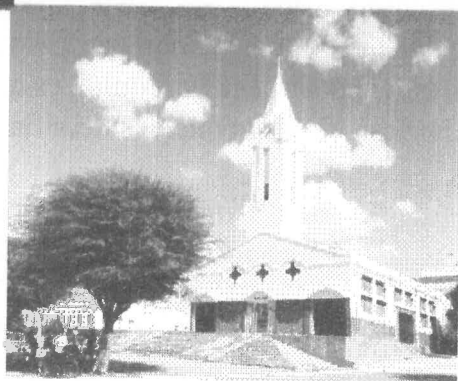
Sob a invocação do Sagrado Coração de Jesus, a primeira igreja foi construída de 1922 a 1923. Desde então, no mesmo local da atual Matriz.

Na primeira reforma, a igreja foi ampliada e erigiu-se duas pequenas torres



A igreja de Simplicio Mendes, após reforma com ampliação realizada pelo Pe. Rufino, perdeu as duas pequenas torres, ganhando apenas uma, ao centro, ainda hoje majestosa sentinela da cidade.

Atual Matriz do Sagrado Coração de Jesus, após reforma realizada pelo Pe. Geraldo.



“Aos que esta nossa Carta Provisão virem, saudações, paz e benção em Nosso Senhor Cristo.

Fazemos saber que, em virtude de nossas faculdades diocesanas, tendo em vista o maior bem espiritual dos habitantes da cidade de Simplício Mendes, havemos por bem, seguindo os limites civis do município e desmembrando parte das atuais Paróquias de São João Batista, de São João do Piauí, e a Nossa Senhora da Vitória, de Oeiras, criar e erigir canonicamente a nova Paróquia de Simplício Mendes, cujo Templo será sua igreja Matriz. Determinamos, portanto, em obediência às prescrições do Sagrado Concílio de Trento, que a nova igreja e Matriz tenha o mínimo em que se conserve o Sacramento da Eucaristia, havendo o necessário ornato e decência, conservando perpetuamente acesa a lâmpada; pia batismal; campanários, sinos, etc., e que goze de todos os direitos, privilégios, honras, insígnias e distinção de uma Igreja Paroquial. (...) Teresina, 4 de dezembro de 1941.”

Embora criada em dezembro de 1941, a nova Paróquia somente foi instalada em 12 de abril do ano seguinte, em ato solene presidido pelo Revmº Pároco Encarregado, cônego Antônio Cardoso de Vasconcelos, que havia sido provisionado, em janeiro de 1942, Vigário Ecônomo da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, de Simplício Mendes.

A inauguração da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus foi uma festa para o povo da cidade. Pela manhã do dia 12/04/1942, na Estação da Missa, o cônego Cardoso leu, “perante grande assistência de fiéis”, a referida Carta Provisão. Em seguida, o Revmº Pároco Encarregado falou sobre o

ato da autoridade diocesana criando a Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, de suma importância, “tendo em vista o bem espiritual de seus fiéis habitantes.” À noite, às 7 horas, realizou-se uma reunião na igreja Matriz, na qual se lavrou uma Ata de instalação da nova Paróquia, achando-se presentes muitas pessoas da sociedade, que assinaram a citada Ata, a exemplo do prefeito José Severiano da Costa Andrade; do Juiz da Comarca, Dr. Raimundo Valdemar Reis; Tabelião Público, Nivardo Rodrigues da Silva; Exator Estadual, Elias Pereira de Sousa; Delegado de Polícia, Argolino Abdoral Amorim, além de fazendeiros, comerciantes, lavradores, professoras, autônomos e as Zeladoras do Apostolado.



*1º Tríduo Mariano de Simplicio Mendes (novembro de 1954).
Ao centro, o então Bispo de Oeiras, Dom Expedito Lopes
tendo à sua direita o Pe. Frota.*

OS PRIMEIROS VIGÁRIOS ECÔNOMOS

Como citado, o cônego Antônio Cardoso de Vasconcelos foi o primeiro Vigário Econômico da Paróquia do S. C. de Jesus, de Simplício Mendes, por provisão passada pelo Bispo Diocesano, D. Severino Vieira de Melo, em janeiro de 1942. Foi substituído pelo Pe. José Inácio Madeira, Vigário Encarregado por provisão de 15 de janeiro de 1945.

Pe. Madeira chegou a Simplício Mendes para assumir suas funções em 17 de fevereiro de 1945, um dia de sábado, quando, às 18h e 30m, foi acolhido carinhosamente “por este bom povo, porçãozinha querida do rebanho de Cristo”, ocasião em que foi saudado pelo Dr. Nelson Fialho, que manifestou os sentimentos de alegria dos habitantes da cidade em receber o novo Pároco Econômico. Este, usando da palavra, por sua vez, testemunhou o sincero reconhecimento pelo acolhimento respeitoso que acabava de dispensar-lhe os fiéis paroquianos. Na manhã do dia seguinte, domingo, Pe. Madeira celebrou sua primeira Missa em Simplício Mendes.

DESPEDIDA DO CÔNEGO CARDOSO

Assim registra o cônego Cardoso sua despedida (Livro de Tombo, Vol. I):

“Desde a minha vinda no meio deste bom povo, tive a mais agradável impressão pelo sentimento religioso que o caracteriza.”

“Aqui ficam, pois, as minhas despedidas, com votos que faço ao S. S. Coração de Jesus pela felicidade deste povo, do qual guardarei a mais grata recordação”.

Registra ainda o Cônego Cardoso:

“Ao tomar posse da Paróquia de N. S. da Vitória, de Oeiras, a 10/01/1932, já era Simplicio Mendes nesse tempo vila, mas eclesiasticamente uma capela filial da Matriz de Oeiras. Muito me esforcei para a sua elevação à categoria de Paróquia, pois reconhecia e via esta necessidade, até que o Exm^o Senhor Bispo, D. Severino Vieira de Melo, por Carta Provisão de 4 de dezembro de 1941 criou a nova Freguesia.”

DESOBRIGAS

As Visitas Pastorais, popularmente conhecidas por “Desobrigas”, destinam-se a levar os sacramentos da Santa Igreja aos habitantes das mais diversas povoações.

No dia 03/07/1947, pelas 5h e 30m da tarde, chegam a Simplicio Mendes, iniciando uma Visita Pastoral que se estendeu por Paulistana e os antigos povoados Tamboril (hoje cidade de Isaías Coelho) e Brejo de Santo Inácio (atual cidade de Santo Inácio do Piauí), o Pe. Benedito Cantuária de Almeida, acompanhado do Pe. David Ângelo Leal, Secretário da Visita.

O Pe. David assim registra no Livro de Tombo, Vol. I:

“Na porta da casa reservada para a nossa hospedagem estavam à nossa espera o Apostolado da Oração e muitos outros fiéis. Ali também se achavam as excelentíssimas autoridades locais, com exceção do prefeito municipal, Sr. Joaquim Mendes que, atenciosamente, já vinha conosco, porquanto fora ao nosso encontro.

Ao chegarmos, fomos saudados com um hino cantado por muitas vozes e acompanhado por bem original instrumental.”

Saudou os visitantes a zeladora Cleonice Tarcília Campos.

No dia seguinte, 04/07/1947, chegou o Pe. Henrique Kleffner, missionário da Sagrada Família, que integrou a comitiva. Esta permaneceu em visita à cidade por três dias.

Nessa Visita Pastoral foram realizados na Matriz 62 batizados, 16 casamentos e 636 crismas.

PADRE FROTA, O PRIMEIRO VIGÁRIO TITULAR

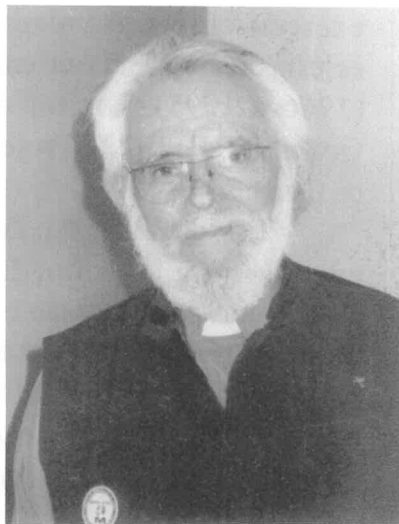
Instalada em abril de 1942, a Paróquia do Sagrado Coração de Jesus desde então passou a ser administrada por Párocos Ecônomos (Cônego Cardoso e Padre Madeira, como citados).

Em 21 de fevereiro de 1954 tomou posse, na condição de titular, o primeiro Pároco da Paróquia de Simplício Mendes: Padre Raymundo de Jesus Frota Bezerra.

Como se vê, cinquenta anos está fazendo, neste fevereiro de 2004, que o Padre Frota tomou posse como o primeiro pároco titular da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus. Neste 29 de fevereiro, o Padre Raymundo Frota retorna à sua primeira Paróquia para receber as homenagens da cidade pelo transcurso da data, a convite do Padre Possidônio Ferreira Barbosa Júnior, atual vigário de Simplício Mendes.



Pe. Frota, quando Pároco de Simplício Mendes...



... e hoje, 50 anos depois.

DADOS BIOGRÁFICOS DO PADRE FROTA

Pe. Raymundo de Jesus Frota Bezerra nasceu em Massapê(CE), a 10 de junho de 1929. Alfabetizou-se e aprendeu as operações rudimentares de aritmética em sua própria casa. Em 1941, início da adolescência, seguiu para Sobral(CE), onde fez o Seminário Menor. Em 1948 matriculou-se no Seminário Maior da Prainha, em Fortaleza(CE), concluindo Filosofia com brilhantismo.

Fez Teologia no Seminário Regional de Olinda / Recife (PE), tendo conseguido a ordenação Sacerdotal no final de 1953. Foi nomeado Pároco de Simplicio Mendes, assumindo a Paróquia do Sagrado Coração de Jesus em 21 de fevereiro de 1954.

Em 1956 transferiu-se para Garanhuns (PE), tornando-se Diretor Espiritual do Seminário daquela cidade.

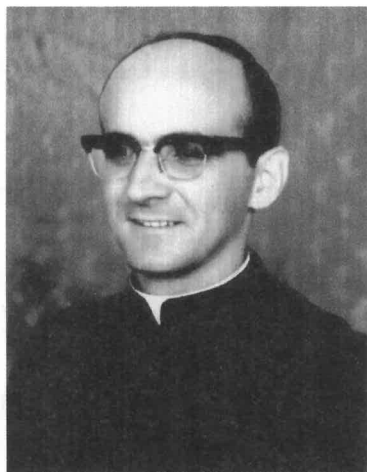
Ao longo de sua vida sacerdotal, Padre Frota sempre exerceu outras atividades, além daquelas estritamente eclesiais. Professor em vários colégios (1956 a 1960) e (1966 a 1995); Diretor de Ensino da Prefeitura de São Gonçalo(RJ) (1972); Professor concursado no antigo Estado da Guanabara (1974).

Estudioso, Padre Frota formou-se, além de Teologia, em Filosofia, Direito, Letras (1º lugar no Vestibular), Jornalismo e Supervisão e Administração Escolar. Fez Pós-Graduação em Técnica de Ensino.

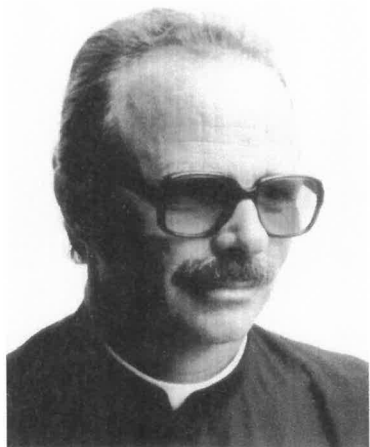
A partir do ano 2000 Pe. Frota tem se dedicado ao Apostolado Missionário e Extra-Oficial, com atividades religiosas e assistenciais em Fortaleza, onde reside.



Pe. Rufino, terceiro titular da Paróquia de Simplicio Mendes. Atual Bispo Emérito de Parnaíba.



Pe. Augusto, o quarto titular (Atual Bispo da Diocese de Oeiras/Floriano).



Pe. Geraldo, o quinto titular. Serviu 34 anos à Paróquia de Simplicio Mendes. Atualmente é o titular da recém-criada Paróquia de São Francisco de Assis do Piauí e Conceição do Canindé.



Pe. Possidônio, atual titular. Um dos sócios fundadores da Associação de Letras e Artes de Simplicio Mendes - ALEARTES.

VIGÁRIOS TITULARES DA PARÓQUIA DE SIMPLÍCIO MENDES

Pe. Raymundo de Jesus Frota Bezerra (1954 – 1956)

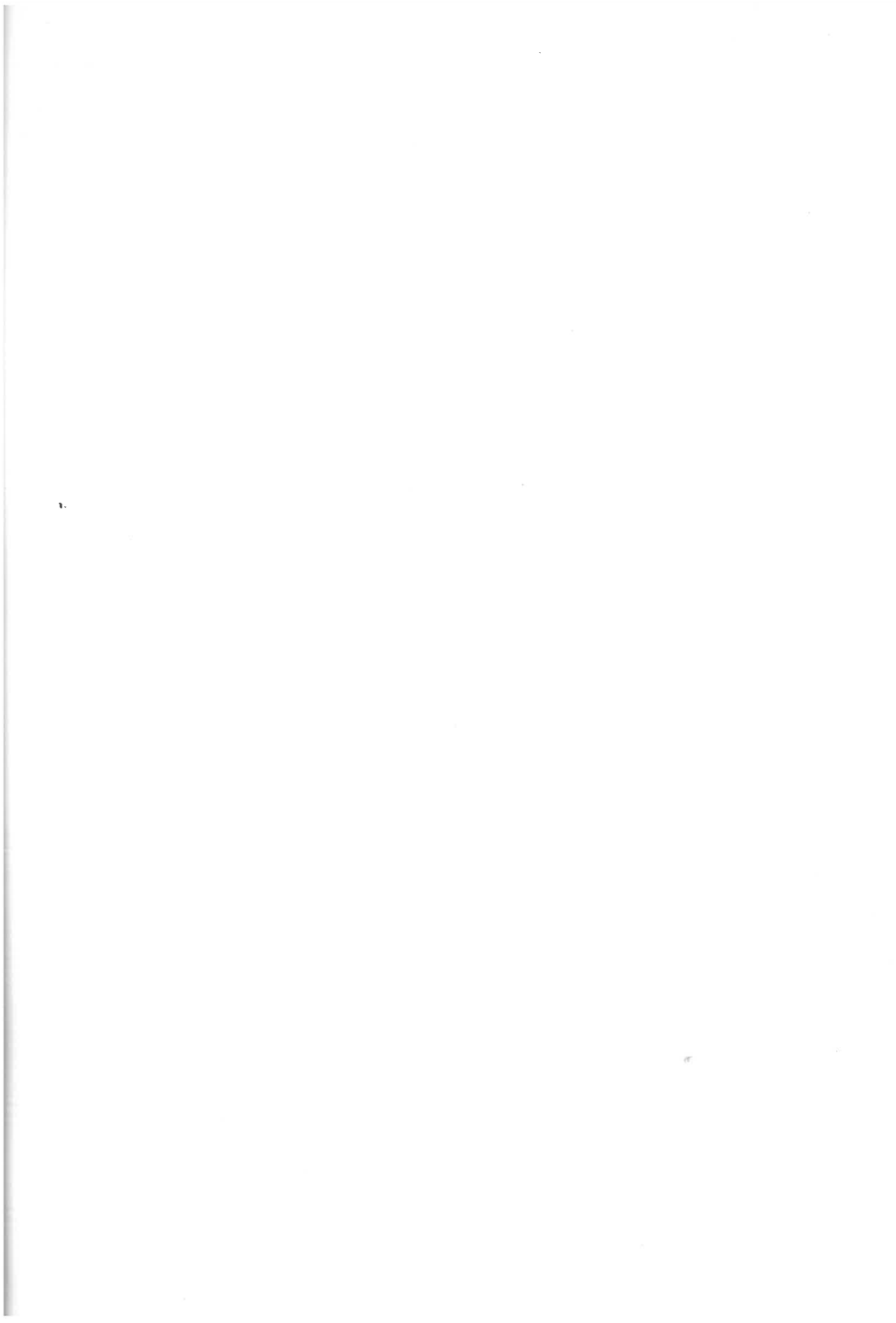
Pe. Otacílio (interino)

Pe. Joaquim Rufino do Rego (atual Bispo Emérito de Parnaíba)

Pe. Augusto Alves da Rocha (1961 – 1969) (atual Bispo de Oeiras/
Floriano)

Pe. Henrique Geraldo Martinho Gereon (1969 – 2003)

Pe. Possidônio Ferreira Barbosa Júnior (desde 2003)





José Mendes de Sousa Moura

nasceu em Simplício Mendes (PI), a 31 de março de 1953. Formado em engenharia civil pela Universidade Federal de Pernambuco (Recife, 1977). Engenheiro do quadro permanente do Departamento de Estradas de Rodagem do Piauí, tendo exercido várias funções, entre as quais o de Chefe do Setor de Obras de Artes, Diretor de Conservação e Manutenção e Diretor de Engenharia. Publicou o livro “Simplício Mendes - História e Notáveis” (2001) e tem inédito “Isaías Coelho - O Esculápio do Sertão”, além de outros escritos. Membro da União Brasileira de Escritores do Piauí (UBE-PI), Sócio Correspondente do Instituto Histórico de Oeiras e Presidente da Associação de Letras e Artes de Simplício Mendes (ALEARTES), a qual foi um dos seus idealizadores e fundadores.